

SINOPSE DE REUNIÃO

“Reunião da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura – CT Pesca”	
Documentos convocatórios: Ofícios CBHLSJ n.º 106, de 03 de julho de 2023; e n.º 107, de 05 de julho de 2023.	
Data: 13/07/2023 Hora: 09h	Local: Universidade Veiga de Almeida – Campus de Cabo Frio, localizada na Estrada Perynas s/n, Cabo Frio – RJ
Presentes: Membros: Breno Bento dos Santos (Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia); José Carlos Teixeira (Associação de Pescadores Artesanais no Parque das Garças Integradas); Francisco da Rocha Guimarães Neto (Associação de Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitória); Convidados: Eduardo Pimenta (Universidade Veiga de Almeida - UVA); Leonardo Nascimento (Analista Técnico do CILSJ/CBHLSJ); Mariana Botelho (Fundação Instituto de Pesca do Rio de Janeiro - FIPERJ); Eli Cardoso (Colônia de Pescadores de Cabo Frio - Z-4); Samara Miranda (Assistente Administrativa do CILSJ/CBHLSJ); Amponino José da Costa (Associa�o de Pescadores da Praia do Siqueira); Felipe Justo (Ouvinte – PEA FOCO); Mariana Dantas (Projeto Albatroz); Adriana Bocaiuva (Coordenadora Geral do Fórum Fluminense de Comit�s de Bacias Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro – FFCBH); Thaisa Azevedo (Assessoria de Comunica�o CILSJ/CBHLSJ); Alexandre Casuro (Associa�o de Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pit�ria).	
<u>Pauta original:</u> <ol style="list-style-type: none">1. Alinhamentos e constru�o de propostas para atualiza�o da Instru�o Normativa Interministerial MPA/MMA n� 02/2013;2. Intera�o com CT Gerenciamento Costeiro e Usos Múltiplos;3. Assuntos gerais	
<u>Pauta Executada:</u> <ol style="list-style-type: none">1. Intera�o com CT Gerenciamento Costeiro e Usos Múltiplos;2. Alinhamentos e constru�o de propostas para atualiza�o da Instru�o Normativa Interministerial MPA/MMA n� 02/2013;3. Assuntos gerais	
Resumo: O Coordenador desta Câmara Técnica, Sr. Francisco Guimarães, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, em seguida, solicitou a inversão de pauta. Não houve manifesta�es contrárias. 1. Intera�o com CT Gerenciamento Costeiro e Usos Múltiplos: O Sr. Eduardo Pimenta contou que convidou a Sra. Adriana Bocaiuva, Presidente do CBH da Baia de Guanabara e Coordenadora Geral do Fórum Fluminense de Comit�s de Bacias Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro – FFCBH, para participar da reunião para falar sobre o assunto.	

Informou que haviam três pontos importantes sobre o tema: 1º - informou que no X ECOB-2022, foi aprovada uma moção de criação da Câmara Técnica Costeira no âmbito do FFCBH, observando a gestão dos recursos hídricos integrados com o gerenciamento costeiro. Comentou que ficou surpreso com a demanda, visto que o CBHLSJ já tinha uma Câmara Técnica (CT) nesse sentido, porém na gestão passada a mesma foi pouco produtiva, pois o seu recurso financeiro total foi utilizado para complementar a contratação do projeto de revisão do Plano de Recursos Hídricos da Região Lagos São João (PRH-LSJ); 2º - informou que a Sra. Adriana Bocaiuva estava empenhada em realizar um programa de capacitação e diretrizes para subsidiar a construção do plano estadual de gerenciamento costeiro do Estado do Rio de Janeiro, contudo, era necessária a adequação do orçamento para execução desse programa. Visto isso, seria submetido ao Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano (FECAM) a solicitação de apoio, visando o equilíbrio financeiro, para que a partir do 2º semestre de 2023 iniciasse os workshops de capacitação. Informou que o 1º Workshop para elaboração do Termo de Referência do Gerenciamento Costeiro do Estado do Rio de Janeiro estava previsto para ser realizado na Universidade Veiga de Almeida, em Cabo Frio/RJ, e, por isso, era de suma importância a participação ativa dos membros do CBHLSJ; 3º - propôs a unir a CT Pesca com a CT Gerenciamento Costeiro e Usos Múltiplos (CT Gerenciamento Costeiro), tornando-os uma só CT, trazendo não só os pescadores, mas todos os tipos de usuários de água, como os quiosqueiros, associações de esportes náuticos, etc., para interagir e dar um denominador comum e, com isso, evitar conflitos. O Sr. Francisco Guimarães ressaltou a importância da participação das instituições de pesca nas oficinas de revisão do PRH-LSJ, para demonstrar a representatividade do setor e contribuir no ordenamento dos corpos hídricos, de forma que atenda as necessidades da comunidade pesqueira. A Sra. Adriana Bocaiuva externou que a ideia era que FFCBH abraçasse a missão de tentar encadear, como o CBHLSJ vem avançando em sua CT Gerenciamento de forma exitosa, como concatenar a gestão de recursos hídricos com gestão costeira. Contou que o FFCBH estava em parceria com o SEAS para promover os workshops em todos os comitês costeiros, começando com o CBHLSJ. O Sr. Eduardo Pimenta reiterou a proposta de unir a CT Pesca com a CT Gerenciamento Costeiro. O Sr. Francisco Guimarães externou que tal junção era muito peculiar, pois todas as demais atividades vinham contra a pesca, de forma a prejudicá-la, contudo, com certeza iriam construir diretrizes importantes para desenvolver a sustentabilidade dos recursos da RH-LSJ. Comentou sobre a importância do apoio do FECAM e a busca por outras fontes de recursos, pois a pauta em questão precisava ter mais engajamento político, tendo em vista que o Brasil possuía uma grande extensão litorânea. A Sra. Adriana Bocaiuva ressaltou que o Estado do Rio de Janeiro estava em um momento político propício para avançar na pauta. Sem mais comentários sobre o assunto, o Sr. Eduardo Pimenta e o Sr. Francisco Guimarães agradeceram a presença da Sra. Adriana Bocaiuva. Dando continuidade, o Sr. Eduardo Pimenta contou que conseguiu recuperar um vídeo de uma fita VHS e que no vídeo contava sobre a luta da comunidade pesqueira do entorno da lagoa de Araruama, com a participação do Sr. Eli Cardoso. O Sr. José Carlos Teixeira manifestou tristeza por não haver registros fotográficos, filmagens, escritos, sobre a luta dos patriarcas da comunidade pesqueira do distrito de Arraial do Cabo. O Sr. Francisco Guimarães sugeriu realizar oficinas através do Comitê, com a participação dos patriarcas, para produzir uma cartografia social temporal da atividade pesqueira na lagoa de Araruama. Sem mais comentários por parte dos membros, prosseguiu-se para o próximo item de pauta.

2. Alinhamentos e construção de propostas para atualização da Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA nº 02/2013 (INI MPA/MMA nº02/2013):

O Sr. Francisco Guimarães informou que foi agendada uma reunião com o Secretário Executivo da Secretaria Nacional de Pesca, em Brasília, para tratar sobre a atualização da INI MPA/MMA

nº02/2013 e da minuta de portaria para a Lagoa de Saquarema. Questionou se havia alguma sugestão de alteração a fazer sobre a INI MPA/MMA nº02/2013. Não houve manifestações por parte dos membros presentes.

3. Assuntos gerais.

3.1. O Sr. Eli Cardoso (Colônia de Pescadores de Cabo Frio – Z-4) contou que o Berçário do Santuário Ecológico (setor 1) estava sofrendo pressão por ações antrópicas, como construções de resort, de shopping, que alteravam o ambiente e a história do local. Em seguida, mencionou que a Associação de Pescadores de Barragem estava preparando uma carta para ser enviada ao Ministério Público, ao CBHLSJ, ao CILSJ, às Colônias de Pescadores e demais entidades envolvidas, abordando a falta de fiscalização na lagoa de Araruama. Lembrou que o Comitê se prontificou a disponibilizar recurso para fornecimento de lanche e combustível para garantir a fiscalização, atentando para o fato de estar sendo utilizado dinheiro público para apoio às Prefeituras como forma de viabilizar uma fiscalização mais eficiente, algo que não estava acontecendo. O Sr. Francisco Guimarães externou que estava reunindo documentos, como atas e cartas de associação de pescadores, para corroborar a insatisfação das comunidades pesqueiras em relação a deficiência de fiscalização na lagoa de Araruama. O intuito era reforçar a necessidade de retomar a fiscalização de forma integrada entre as Prefeituras envolvidas, seguindo a experiência bem-sucedida do passado. O Sr. Breno Bento expressou sua preocupação sobre a demora na liberação do combustível, prejudicando as ações de fiscalização, e sugeriu a nomear mais um coordenador para auxiliar na distribuição dos recursos fornecidos pelo Comitê. Comentou que algumas áreas eram problemáticas e inviáveis de realizar fiscalização se não fosse conjunta, principalmente junto com Polícia Militar e com a Upam. Enfatizou a importância de apresentar periodicamente à CT Pesca um relatório consolidado das ações de fiscalização realizadas por cada prefeitura. Foi sugerida a apresentação de relatórios mensais por prefeitura, detalhando as ações realizadas, para monitorar a efetividade da fiscalização, e a criação de um portal de transparência para divulgar os resultados. O Sr. Eduardo Pimenta solicitou a divulgação do link da próxima reunião do Subcomitê da Lagoa de Araruama aos membros da CT Pesca, para que pudessem participar e levar a problemática para discussão na instância. O Sr. Breno Bento comentou também sobre a problemática onde as artes de pesca irregulares apreendidas, que eram encaminhadas à delegacia, estavam sendo devolvidas aos infratores.

3.2. A Sra. Mariana Botelho solicitou a revisão do Regimento Interno do CBHLSJ com o objetivo de aumentar a quantidade mínima de membros nas Câmaras Técnicas, tendo em vista que a FIPERJ não conseguiu entre em nenhuma oficialmente devido a essa limitação. O Sr. Eduardo Pimenta se comprometeu a levar o assunto para discussão na Plenária.

3.3. O Sr. Eli Cardoso comentou sobre a audiência pública que seria realizada para tratar sobre as denúncias acerca da dragagem da Lagoa de Araruama, ressaltando a importância de um representante para falar em nome da comunidade pesqueira. O Sr. Francisco Guimarães sugeriu o Sr. Eli Cardoso como o representante indicado. Afirmou que a posição da CT Pesca era favorável à decisão municipal em relação ao engordamento das praias e apoiava a realização da dragagem.

3.4. O Sr. Francisco Guimarães deu informes sobre o projeto de Turismo de Base Comunitária, destacando a necessidade de definição de alguns pontos relacionados ao projeto. O Sr. Eli Cardoso questionou se havia a possibilidade de criar uma associação abrangendo os municípios de Arraial do Cabo, Cabo Frio, São Pedro da Aldeia para lidar com o turismo de base comunitária. Em

seguida, contou que foi submetida à Câmara um projeto de lei que estabelecia a modelagem de embarcação para a lagoa de Araruama. Falou também sobre os conflitos entre os pescadores e empresários da região. O Sr. Francisco Guimarães destacou a necessidade de designar uma empresa específica para operar o Turismo de Base Comunitária, uma vez que uma associação de pescadores não seria adequada para essa finalidade. Em relação aos conflitos, sugeriu apresentar à Plenária a proposta de elaborar uma resolução para regulamentar os usos múltiplos, dando exclusividade à pesca artesanal de base comunitária em determinadas áreas. O Sr. Francisco Guimarães também compartilhou que se reuniu com um dos diretores da Universidade Estácio de Sá, que se comprometeu a ajudar no plano de comunicação do Turismo de Base Comunitária, não apenas para o Brasil, mas também para o exterior.

3.5. O Sr. Francisco Guimarães deu informes sobre o Projeto Come Pescado, reforçando que para o pescador poder participar deveria possuir talão de nota fiscal, licença da embarcação ou do petrecho de pesca e, em caso de exportação, a associação estar com beneficiamento preparado; e deu informes sobre o Projeto de Identidade Geográfica.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Sr. Francisco Guimarães agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Samara Miranda

Elaborado em: 07/02/2024

Aprovado em: 18/03/2024



FRANCISCO ROCHA GUIMARÃES
Coordenador da Câmara Técnica de Pesca
e Aquicultura do CBHLSJ



Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema e dos Rios
São João e Una

E-mail: cbhlagossaojoao@gmail.com